



DIMENSÃO: OFERTA, ACESSO E SITUAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 009. Mortalidade proporcional por idade (60 anos e mais)				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Trata-se da distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado e mede a participação dos óbitos da população de 60 anos e mais, em relação ao total de óbitos.	<ul style="list-style-type: none">▪ A mortalidade proporcional por idade mede a participação dos óbitos em cada faixa etária, em relação ao total de óbitos;▪ Elevadas proporções de óbitos de maiores de 60 anos podem estar associadas com a Covid-19;▪ O deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados reflete a redução da mortalidade em idades jovens – sobretudo na infância – e o consequente aumento da expectativa de vida da população;	A população com idades acima de 60 anos apresenta características próprias e que diferem da maior parte da população, sejam elas morfofisiológicas, psicológicas ou socioeconômicas, o que traz consigo implicações diversas e que impactam diretamente a saúde deste grupo, que possui uma situação de saúde heterogênea. Isto representa um desafio para pesquisadores e gestores da saúde, sobretudo em meio a pandemia causada pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Essa população é classificada como grupo de risco e requer cuidados específicos, como o isolamento e o distanciamento social, a fim de evitar a infecção e morte decorrente do agravamento do Covid-19 (CLARK et al., 2020). Considerando que a força da	<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por idade e sexo;▪ Contribuir para a avaliação dos níveis de saúde da população;▪ Identificar a necessidade de estudos sobre as causas da distribuição da mortalidade por idade;▪ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Cobertura insatisfatória das bases de dados nacionais sobre mortalidade;▪ A subestimação no número de óbitos pode estar distribuída de forma desigual entre as diferentes faixas etárias, ocorrendo em distorções na proporcionalidade dos óbitos informados;▪ A subenumeração de óbitos é, geralmente, mais elevada nas faixas etárias extremas (crianças e idosos);▪ A redução na frequência de óbitos em outras faixas etárias pode refletir um aumento do percentual em uma ou mais faixas.

	<ul style="list-style-type: none">Outras variações de concentração de óbitos sugerem correlação com a frequência e a distribuição de causas de mortalidade específica por idade e sexo.	mortalidade depende de variáveis como sexo, idade e características socioeconômicas e, ainda, varia no tempo e de indivíduo para indivíduo (PAES,2018), a pandemia representa um risco de morte muito maior para a população idosa.		
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2010 e 2018	Ademais da categoria por sexo, sugere-se categorizar por unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião ou unidades de saúde do estado).	Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10pb.def	A partir dos cálculos realizados para o indicador de mortalidade proporcional, pode-se notar uma tendência de deslocamento da mortalidade de 60 anos e mais no Estado entre os anos de 2010 (63,81%) e 2018 (68,57%). Esta tendência está associada ao aumento da expectativa de vida e redução da mortalidade infantil.	
MÉTODO DE CÁLCULO				
$x = \frac{\text{número de óbitos de residentes, com mais de 60 anos de idade}}{\text{número óbitos de residentes, excluídos os de idade ignorada}} * 100$				